



Aumentam expectativas para elevação do preço do barril de petróleo para 2016



COTAÇÃO DO BARRIL DE PETRÓLEO BRENT EM 16/04/2015

63,98 USD

COTAÇÃO DO BARRIL (USD)	63,98
PRODUÇÃO ANGOLA (bbl)	1.875.000
PRODUÇÃO OPEP (bbl)	31.029.000
PREVISÃO DE PREÇO 2015 (USD)	63.08

Após quedas contínuas no preço do barril de petróleo Brent desde a metade do ano de 2014, chegando a um valor próximo aos USD 50,00, analistas afirmam que haverá uma elevação dos preços em 2016, porém, ainda abaixo dos 100 dólares. Segundo economistas consultados pela agência de notícias britânicas Reuters, há estimativas de que em 2015, o barril de petróleo Brent se estabilize em 59,20 dólares. Segundo relatório da Bloomberg, a previsão é que em 2016 o barril chegue a uma média de 69,31 dólares, em 2017 a 71,34 dólares e em 2018 atinja ao preço médio de 72,58 dólares. Essas elevações são resultados da redução dos níveis de produção dos Estados Unidos e dos países produtores de petróleo que não são membros da OPEP, e, especialmente, segundo Fatih Biro, economista-chefe

da Agência Internacional de Energia - AIE, pelo aumento da demanda global por petróleo.

A Agência Internacional de Energia informou em nota que o corte no investimento do sector petrolífero em conjunto com a recuperação económica mundial, elevarão as cotações do petróleo em seis meses. Contudo, não deve ocorrer uma grande ascensão dos preços, e, portanto, a expectativa é a de que fiquem aquém dos níveis alcançados em meados de 2014.

Esse corte nos investimentos se dá principalmente pela redução no número de plataformas de exploração de petróleo nos Estados Unidos — conforme a Baker Hughes, caiu 52% no decorrer das últimas 18 semanas — já em virtude das pressões sob as quedas dos preços e os recordes dos estoques de barris de petróleo nos EUA.

Apesar dessa redução da produção pressionada pelo

preço do petróleo, a OPEP afirmou em seu boletim oficial que não irá limitar a produção para segurar os preços do barril, tendo em vista que a produção de petróleo da Organização subiu no último mês, com a Arábia Saudita, Iraque e Líbia a puxarem a alta.

A OPEP só irá reduzir os níveis de produção, segundo boletim oficial, se os países produtores que não fazem parte da organização, não reduzirem suas produções, pois apesar de existir a possibilidade de ganhos de escala, é preciso verificar se haverá demanda para a quantidade de barris de petróleo produzido. Ainda assim, é improvável que não haja redução da produção dos países não membros da OPEP, já que o mercado vem dando sinais nesse sentido, sobretudo por conta da recente queda no número de plataformas em operação nos EUA e pelo facto dos preços baixos da commodity poder causar uma redução na receita dos países exportadores desse produto.

OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO

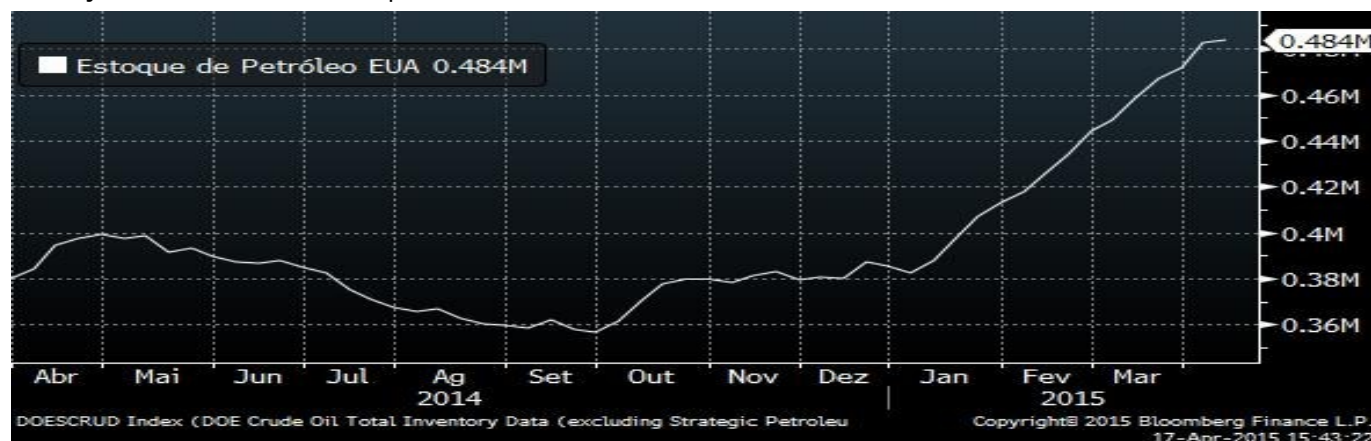
Angola continua a realizar esforços para superar a crise económica

Em referência aos actuais progressos económicos realizados pelos países do continente africano, o economista chefe do Banco Mundial da região africana, Francisco Ferreira, afirmou em uma conferência que Angola está a reagir a crise positivamente diante da implementação de diversas medidas governamentais. Os baixos preços do barril de petróleo afectam principalmente os exportadores sem diversificação económica, como é o caso da Angola. Essa desaceleração em decorrência dos baixos preços do petróleo, é um momento para os países menos diversificados investirem em potenciais actividades económicas. Dentre as iniciativas para a diversificação da economia angolana, encontra-se o programa Angola Investe, que potencia os investimentos das micro e pequenas empresas, a revisão da Lei do Investimento Privado e os incentivos de crédito aos empresários nacionais. No entanto, analistas da Economist Intelligence Unit—EIU, afirmam que esses investimentos podem ser reduzidos pelos atrasos nos pagamentos do Estado. Embora essas medidas de diversificação sejam tomadas, para o país escapar da crise faz-se necessário a facilidade do acesso ao crédito, porém, segundo a revista britânica The Economist, "As medidas para facilitar o acesso ao crédito e acelerar o investimento são bem-vindas, e alguma protecção pode ajudar a indústria nacional a crescer, mas esses esforços baseiam-se na liquidez e na confiança dos investidores, duas coisas que estão actualmente em baixa em Angola".

Outro ponto importante levantado essa semana, é a aproximação da China em ultrapassar Portugal em exportações para Angola, que, segundo o INE, importações do país africano provenientes de Portugal totalizaram 119,37 mil milhões de kwanzas, enquanto, a China, chegou a 118,44 mil milhões de kwanzas, ressaltando que as importações oriundas da China cresceram 42,2%, enquanto as vendas de Portugal, desceram 8,3%. Com relação as exportações angolanas, a China permanece na liderança, segundo o INE, com 45,3% do consumo das vendas do petróleo Bruto.

Produção e Estoques

Em decorrência de acções para a recuperação das cotações do preço do barril de petróleo BRENT, os Estados Unidos reduziram a produção e as reservas da commodity registaram uma alta inferior a prevista na semana anterior. Enquanto os especialistas acreditavam que haveria um aumento de 3,6 mb, o Departamento de Energia dos Estados Unidos — DOE informou que o aumento foi de 1,3 mb, um crescimento 63,8% menor do que o esperado. Ainda assim, apesar desse abrandamento, os níveis de estoque saltaram para 483,7 mb de petróleo, maior nível registado desde 1930, chegando a bater um novo recorde, ainda de acordo com o DOE. Esse cenário leva a uma redução do excesso de oferta, o que impulsiona a elevação do preço, já que, além disso, segundo Fatih Birol, economista chefe da AIE, há uma expectativa de que a procura pela commodity cresça em torno de 1 milhão por dia neste ano.



Previsões de Mercado

Segundo relatório disponibilizado pela Bloomberg, que o preço médio do barril de petróleo chegará a as previsões de mercado para os próximos três trimestres de 2015 e para os próximos três anos sofreram algumas alterações positivas no decorrer da semana.

Conforme é apresentado na tabela a seguir, prevê-se que o preço médio do barril de petróleo para o segundo trimestre de 2015 chegará a USD 63.50, alta de 11% em comparação com a semana anterior, quando previa-se um valor de USD 57,18. Para 2016, o relatório divulgado pela Bloomberg informa

USD 69,31, uma elevação de 8% em relação às previsões divulgadas na semana passada.

As expectativas de aumento dos preços dos barris prosseguem para 2017 e 2018, com elevações de 5,96% e 4,84% respectivamente. Esses cenários mais positivos são consequências da redução da produção de petróleo em alguns países e também pelo crescimento desacelerado dos estoques, como notado anteriormente, além da expectativa do crescimento da demanda global.

	Cotações de preços futuros (em USD)										
	À vista	2º tri 15	3º tri 15	4º tri 15	2015	1º tri 16	2º tri 16	3º tri 16	2016	2017	2018
Mediana		57,5	62	69	60,05				75	79,8	77,5
Média		57,76	63,9	69,8	63,26				76,04	81,06	80,31
Máxima		78	83	90	100,5				124	140	108
Mínima		43,5	45	50	49,2				58	62	65
valor corrente	63,98	63,5	66,12	67,27	63,08	68,26	69,03	69,69	69,31	71,34	72,58
Dif (Mediana - Corrente)		-6,0	-4,12	1,73	-3,03				5,69	8,46	4,92

Fonte: Bloomberg

Empresa	2º tri 15	3º tri 15	4º tri 15	2015	1º tri 16	2º tri 16	3º tri 16	2016	2017	2018
Oversea-Chinese Banking Corp Ltd	61,8	68,4	75	107	-	-	-	-	-	-
Macquarie Capital USA Inc	68	74	85	56	85	78	85	68	81	-
Commerzbank AG	55	65	75	62	75	75	80	78	-	-
Westpac Banking Corp	57	56	59	52	61	62	64	59	70	74
Itau Unibanco Holding SA	58,7	61,7	64,2	60,1	66,4	68,6	70	68,8	70	70
Societe Generale SA	51,3	55	60	55,2	62	-	-	65	70	72,5
BMO Capital Markets Corp/Toronto	51,7	55	61,8	56	-	-	-	65	70	80
Prestige Economics LLC	63	66	75	64,81	-	-	-	85	-	-

Fonte: Bloomberg

Conheça nossas pesquisas

www.ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de Talatona,
s/n, Campus Universitário do Morro
Bento II, 1º andar | Edifício da Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

info@ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO
CIENTÍFICA**

Barómetro de Conjuntura Trimestral
Sondagem do Empresário
Sondagem do Consumidor
Observatório do Petróleo

Linhas de Pesquisa:

Macroeconomia e Conjuntura Internacional
Finanças Públicas e Economia Monetária
Economia Regional
Mercado de Trabalho e Empregabilidade

A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos econômico e social.”



OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO | Publicação semanal do Centro de Estudos e Investigação Científica |
Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade, Thiago Nascimento, Zeferino Venâncio | Bolséis:
Edgar Pedro, Elisandra Chissola, Elsa Gonçalves, Valeriano Sorte | Secretária Executiva: Zola Karina |
Campus Universitário Imetro, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: 918 61 26 31